

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE QUANTITATIVA DE ÓBITOS MATERNS NOS MUNICÍPIOS DA VIII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Relatoria: Érica Souza Santos Simões
Breno de Oliveira Amorim
Taís Campos de Morais

Autores: Maria Izabel Souza dos Santos
Wanessa Lara de Sá Freitas
Iris Gleiciane de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A morte materna configura-se como uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por se constituir, de mortes precoces que deveriam ter sido evitadas por meio do acesso aos serviços de saúde. Estudar o perfil das mortes maternas contribui para conhecer o panorama das condições de saúde, bem como para planejar estratégias de assistência e gestão. A redução da mortalidade materna, independentemente do risco gestacional, é uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial da Saúde (OMS) para 2030. **OBJETIVOS:** Analisar os óbitos maternos ocorridos nos municípios que compõem a VIII Gerência Regional de Saúde - GERES de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo dos números de óbitos maternos ocorridos entre os anos de 2021 e 2022 nos municípios vinculados à VIII GERES. **RESULTADOS:** A VIII GERES é formada pelos municípios de Afrânio, Dormentes, Cabrobó, Orocó, Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande e Petrolina. Em relação ao ano de 2021, observou-se que não houve registro nas cidades de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó e Santa Maria da Boa Vista. Já na cidade de Petrolina, foi observado um total de 8 óbitos, ocorridos nos meses de abril com 03 óbitos, seguido pelo mês de novembro com dois e os meses de março, junho e dezembro com o número de um óbito respectivamente. Em 2022, os números se repetem nas mesmas seis cidades e apresentam uma redução na cidade de Petrolina, dando destaque para os meses de abril, junho, setembro, outubro e dezembro com um número de um óbito respectivamente. **CONCLUSÕES:** Através dos números, as cidades circunvizinhas à Sede, não apresentam registros de mortalidade materna. O município de Petrolina por sua vez, apresentou casos expressivos durante os dois anos, sendo esses números decrescentes em 2022 podendo-se inferir que essa redução de casos se deu devido a maiores programas de saúde que o município realiza nas unidades básicas de saúde que são a porta de entrada para o serviço público do município.